

Índice Nacional de Custo da Construção

INCC-M

Fevereiro de 2014

INCC-M registra variação de 0,44% em fevereiro

O *Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)* registrou, em fevereiro, taxa de variação de 0,44%, abaixo do resultado do mês anterior, de 0,70%. No ano, o índice acumula variação de 1,14% e, nos últimos 12 meses, a taxa registrada é de 8,00%. O índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** registrou variação de 0,68%. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,37%. O índice referente à **Mão de Obra** variou 0,22%. No mês anterior, a variação registrada foi de 1,00%. O **INCC-M** é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M
Fevereiro de 2014

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
INCC – TODOS OS ITENS	572,254	0,70	0,44	1,14	8,00
Materiais, Equipamentos e Serviços	454,027	0,37	0,68	1,06	6,40
Mão de Obra	725,420	1,00	0,22	1,22	9,51

Fonte: IBRE/FGV

Materiais, Equipamentos e Serviços

No grupo **Materiais, Equipamentos e Serviços**, o índice correspondente a **Materiais e Equipamentos** registrou variação de 0,59%. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,33%. Dois dos quatro subgrupos componentes apresentaram acréscimo em suas taxas de variação, destacando-se *materiais para instalação*, cuja taxa passou de -0,06% para 1,06%.

A parcela relativa a **Serviços** passou de uma taxa de 0,52% em janeiro, para 1,05% em fevereiro. Neste grupo, vale destacar a aceleração do subgrupo *refeição pronta no local de trabalho*, cuja variação passou de 0,32% para 1,53%.

Mão de obra

O grupo **Mão de Obra** registrou variação de 0,22%, em fevereiro. No mês anterior, a variação foi 1,00%. A desaceleração foi consequência do fim do dissídio em Belo Horizonte.

Capitais

Seis capitais apresentaram aceleração em suas taxas de variação: Salvador, Brasília, Recife, Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo. Em contrapartida, Belo Horizonte registrou desaceleração.

Tabela 2 - INCC-M
Variações percentuais segundo estágios
Fevereiro de 2014

Discriminação	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
INCC – M	0,70	0,44	1,14	8,00
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	0,37	0,68	1,06	6,40
 Materiais e Equipamentos	0,33	0,59	0,92	6,94
Materiais para estrutura	0,39	0,35	0,74	7,22
Material metálico	0,34	-0,23	0,11	11,72
Material de madeira	0,40	0,04	0,45	5,68
Material à base de minerais não metálicos	0,40	0,69	1,09	5,80
Materiais para instalação	-0,06	1,06	1,00	6,60
Instalação hidráulica	-0,23	1,30	1,06	6,94
Instalação elétrica	0,22	0,68	0,90	6,05
Materiais para acabamento	0,61	0,58	1,20	7,33
Produtos químicos	0,99	0,59	1,58	9,00
Revestimentos, louças e pisos	1,16	0,76	1,92	7,32
Esquadrias e ferragens	0,44	0,42	0,86	8,71
Material para pintura	0,12	0,65	0,77	6,40
Madeira para acabamento	0,81	0,50	1,31	5,83
Pedras ornamentais para construção	0,23	1,01	1,24	4,61
Equipamentos para transporte de pessoas	-0,06	1,19	1,13	4,94
 Serviços	0,52	1,05	1,58	4,41
Aluguéis e taxas	0,73	1,18	1,92	2,61
Serviços pessoais	0,19	1,04	1,24	4,01
Serviços técnicos	0,54	0,89	1,43	7,19
MÃO DE OBRA	1,00	0,22	1,22	9,51
Auxiliar	1,06	0,21	1,27	9,45
Técnico	0,94	0,20	1,14	9,68
Especializado	1,01	0,28	1,30	9,17

Fonte: IBRE/FGV

Tabela 3 – INCC-M
Maiores influências positivas e negativas
 Fevereiro de 2014

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Elevador	-0,06	1,19
Taxas de serviços e licenciamentos	2,25	3,02
Servente	1,13	0,39
Argamassa	0,09	1,49
Tubos e conexões de PVC	-0,61	1,95
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,01	-0,43
Madeira para telhados	0,75	-0,22
Tábua de 3ª	0,24	-0,16
Tinta a óleo	-0,32	-0,22
Eletricista	1,09	0,00

Fonte: IBRE/FGV

Tabela 4 – INCC-M
Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais
 Fevereiro de 2014

Município	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
INCC - M	0,70	0,44
Salvador	0,54	0,64
Brasília	0,12	0,29
Belo Horizonte	4,21	0,38
Recife	0,22	0,41
Rio de Janeiro	0,18	0,42
Porto Alegre	0,49	0,83
São Paulo	0,19	0,36

Fonte: IBRE/FGV